

TÍTULO: ESTUDO DO EFEITO DA APLICAÇÃO DE UM CREME HIDRATANTE SUPLEMENTADO COM UREIA NO TRATAMENTO DA REGIÃO PLANTAR DO PÉ HIPERQUERATINIZADA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II

Autor: Lígia Monterroso / Daniela Gonçalves / João Silva / Glória Silva / Liliana Rodrigues

Introdução

A hiperqueratose resulta da sobreprodução de queratina por ação de queratinócitos, migrando posteriormente através dos tecidos para a face externa da epiderme cutânea, onde é acumulada. A hiperqueratose ocorre frequentemente em pessoas com Diabetes Mellitus e a sua causa está relacionada com um conjunto de anomalias metabólicas, vasculares e neuropáticas que afetam a homeostasia cutânea. As regiões mais propensas são as mãos, os pés, os cotovelos e os joelhos, e as manifestações clínicas associadas a esta doença incluem a presença de pele seca, áspera, fissuras, erupções e lesões cutâneas (Taber, 2000).

Objetivos

Verificar o efeito da aplicação de um creme hidratante suplementado com 10% de ureia no tratamento da região plantar do pé hiperqueratinizada em pacientes com Diabetes Mellitus tipo II.

Metodologia

Trata-se de um estudo comparativo do tipo ensaio clínico, realizado em pacientes com manifestações de hiperqueratinização e diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo II, relacionado com a aplicação de um creme hidratante suplementado com 10% de ureia. Após assinatura do consentimento informado, foi efetuada uma recolha da informação clínica dos participantes e estes foram submetidos à aplicação de um creme suplementado com 10% de ureia 2 vezes ao dia num período total de 20 dias. Durante o tratamento, foi efetuado o registo fotográfico das zonas hiperqueratinizadas e recolha de amostras através de

zaragatoas com meio de transporte no momento anterior à aplicação do creme (T0), 8 dias após a aplicação do creme (T8) e no vigésimo dia de tratamento (T20). Relativamente às amostras biológicas recolhidas, foram inoculadas em meios de cultura específicos para crescimento bacteriano e/ou de fungos, de modo a efetuar contagem e identificação.

Desenvolvimento / Resultados

Os resultados mostram redução de hiperqueratinização na região plantar do pé ao longo da fase de tratamento. Paralelamente, do ponto de vista microbiológico, foi verificada uma diminuição no número de colónias de cocos de Gram-positivo em três pacientes, e de fungos, em dois dos pacientes. No entanto, num dos pacientes verificou-se ao longo do estudo predomínio da contagem de fungos, sugestivos de leveduras.

Conclusão

O estudo realizado aponta para uma redução da hiperqueratinização e alteração da quantidade e diversidade microbiana nos pacientes estudados. Os resultados eventualmente estão relacionados com a aplicação do creme hidratante suplementado com 10% de ureia.

Referências Bibliográficas

- Björklund, S., Engblom, J., Thuresson, K., & Sparr, E. (2013). Glycerol and urea can be used to increase skin permeability in reduced hydration conditions. *Eur J Pharm Sci.* 50(5), 638-645.
- Parker, J., Scharfbillig, R., & Jones, S. (2017). Moisturisers for the treatment of foot xerosis: a systematic review. *J Foot Ankle Res*, 10(9), 1- 10.
- Kumar, V., Abbas, A.K., & Aster, J.C. (2010). *Robbins & Coltran Patologia: Bases Patológicas das Doenças*. Loures: Lusociência.
- Wolverton, S.E. (2015). *Terapêutica Dermatológica*. Indianapolis, IN: Elsevier.